

Medicina Esportiva

MAIS QUALIDADE E BONS RESULTADOS EM TRATAMENTO



Recentes avanços tecnológicos, somados à constante atualização profissional dos médicos, tem oferecido cada vez mais qualidade e bons resultados em tratamentos de pacientes de Medicina Esportiva em Minas. Materiais e equipamentos importados auxiliam os especialistas a tornar as cirurgias ortopédicas satisfatórias e menos invasivas.

**DR. SÉRGIO
CAMPOLINA**

Ortopedista
Hospital Ortocenter
Rua Grão Pará, 648 - Sta Efigênia
(31) 3241-3040
drsergio@ortocentermg.com.br
www.hospitalortocenter.com.br

Hospital Belvedere
Rua Afonso Costa Reis, 65
Belvedere - (31)3228-3800
www.hospitalbelvedere.com.br

Circuito Minas: O que é artroscopia?

Dr. Sérgio: É um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados hoje em Ortopedia e também um dos que mais evoluiu. Trata-se de uma técnica que permite ao cirurgião ter a visão indireta da articulação, através das imagens captadas pela câmera de vídeo, não sendo necessário causar uma lesão para tratar outra.

Todos os pacientes podem se submeter à cirurgia artroscópica?

Teoricamente, sim, independente do sexo, idade e nível de atividade física, não sendo então um procedimento exclusivo dos chamados atletas profissionais. Para que isso aconteça e a cirurgia seja também segura, é preciso primeiro que o paciente procure um profissional especializado e acostumado com a técnica. Tão importante como essa fase é o chamado pré-operatório. Os cuidados com os exames complementares, a avaliação cardiológica e principalmente a análise final pelo anestesista, irão definir se o paciente pode ou não se submeter ao procedimento.

Quais são as vantagens desse procedimento? E os riscos?

Por ser uma técnica minimamente invasiva e conseqüentemente, pouco agressiva, é possível beneficiar o paciente em vários aspectos: menor tempo de internação, menor tempo de imobilização – o que viabiliza um retorno rápido do paciente às atividades físicas e profissionais – e melhor identificação das lesões, devido aos avanços da tecnologia de imagem. Quanto às complicações, mesmo aquelas independentes do procedimento – como infecção e trombose venosa – tem o seu risco significativamente reduzido, já que, entre outros fatores, o procedimento tornou-se mais ágil.

Há, portanto, muitos avanços recentes nessa especialidade?

Com certeza. Desde o instrumental básico até a cirurgia propriamente dita. A maioria dos implantes metálicos



“HOJE PODEMOS DIZER QUE O PACIENTE DAS MINAS GERAIS TEM CONDIÇÕES DE SER TRATADO COMO SE ESTIVESSE EM GRANDES CENTROS MUNDIAIS.”

utilizados nesses procedimentos, por exemplo, podem ser substituídos por outros, produzidos com material bio-compatível, que, com o tempo, são incorporados pelo organismo. Teoricamente, esses materiais são acessíveis a todos os pacientes o que, infelizmente, não procede na prática. Alguns convênios de saúde ainda limitam a sua utilização, o que, para nós médicos, é lastimável, uma vez que oferecem grande vantagem ao paciente.

E como está a ortopedia mineira, em relação ao cenário internacional?

A medicina mineira está muito bem representada, não somente no cenário nacional, como também no internacional. Hoje podemos dizer que o paciente das Minas Gerais tem condições de ser tratado como se estivesse em grandes centros mundiais. O avanço não é devido somente a melhor capacitação dos profissionais, que cada vez mais se aperfeiçoam em diferentes centros de referência, mas é também técnico. Em alguns meses, teremos aqui na capital uma aparelhagem de auxílio à cirurgia artroscópica, que será a segunda a ser utilizada fora dos Estados Unidos. O equipamento aprimora o trabalho do cirurgião, pois integra o pré, per e pós-operatórios, de uma maneira muito eficiente.